

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Os perigos previstos na tentativa de flexibilização das regras de licenciamento ambiental: uma ameaça real nos bastidores do poder.**

*Jônatas Peres Soares, Paula Mousinho Martins, Fábio Py Murta de Almeida*

O presente trabalho tem como cerne a temática do licenciamento ambiental federal e suas condicionantes, tratando especificamente da ameaça real e iminente que gira em torno do tema, isto é, a tentativa de flexibilização legislativa representada no projeto de lei (PL) nº 3729/04, o qual ainda se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados, bem como da proposta de emenda constitucional (PEC) nº 65/12, já arquivada, mas que também será objeto de análise, uma vez que chegou a tramitar por certo tempo e representava um retrocesso ao procedimento ambiental em análise. De acordo com seus idealizadores, em sua maioria parlamentares ligados ao agronegócio, tais projetos iriam tornar o licenciamento menos burocrático em prol da rapidez e versatilidade que o mesmo deveria possuir. Porém, como se objetiva mostrar, essas propostas carregam pretensões duvidosas, cuja implementação traria inúmeros prejuízos ao que já está consolidado no Brasil em matéria de legislação ambiental. A obtenção da licença final se tornaria menos complexa por um lado, afrouxando contudo as regras e exigências atualmente existentes por outro. Essas condicionantes visam prevenir possíveis danos socioambientais causados por empreendimentos públicos ou particulares, daí se falar em uma ameaça real, pois estes parlamentares tem o poder de vetar ou não tais mudanças. Serão discutidos alguns dos possíveis efeitos práticos dessas propostas flexibilizadoras nas políticas públicas de caráter compensatório ou mitigatório, que vêm sendo há décadas implementadas, sob a supervisão do Ibama, no âmbito do licenciamento ambiental federal. A título de exemplos práticos serão citados projetos sociais e pedagógicos que as empresas pleiteantes são obrigadas a executar como condicionantes à obtenção de suas licenças, e os resultados positivos dos mesmos, tais como: os projetos de educação ambiental executados pelas empresas petrolíferas na Bacia de Campos em parceria com a Uenf com supervisão do Ibama (Territórios do Petróleo e Pescarte). Nesse debate se buscará trazer elementos que auxiliem a comunidade acadêmica interessada a entender sobre os novos rumos para o qual caminha o licenciamento ambiental, sobretudo nesse tempo aonde a direita vêm tentando extinguir diversas políticas públicas e ambientais.

Palavras-chave: Licenciamento ambiental, Educação ambiental, Políticas públicas.

Instituição de fomento:  
FAPERJ, UENF.